

Por Bruna Chieco



Crescimento e fomento da Previdência Complementar Fechada foram as palavras de ordem da abertura do 4º Fórum UniAbrapp e Ancep, que iniciou nesta quarta-feira, 22 de novembro, e tem programação até o dia 23 de novembro, em formato online e ao vivo.

O início do evento foi marcado pela presença do Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, a Vice-Presidente da UniAbrapp, Liane Matoso Chacon, o Presidente da Ancep, Roque Muniz de Andrade, o Diretor de Fiscalização e Monitoramento da Previc, João Paulo de Souza, e o Secretário de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, Paulo Roberto dos Santos Pinto.

Com o propósito de reunir especialistas para compartilhar conhecimento sobre operações, governança e oportunidades para o fomento e futuro da Previdência Complementar, o evento abordará temas atuais e importantes para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com painéis serão dedicados a estratégias de investimentos; gestão atuarial; desenvolvimento e implementação de estruturas de governança efetivas para as EFPCs; riscos terceirizados; sinergia entre Auditoria Interna e Externa; aspectos jurídicos e tributários das atualizações normativas; e gestão de custos e eficiência administrativa.

“O segmento atravessa momento bom, com o restabelecimento do Ministério da Previdência Social e profissionais com conhecimento voltados para questões previdenciárias e proteção do indivíduo”, disse Jarbas Antonio de Biagi.

Ele registrou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Previc, que requer conhecimento, técnica, trabalho e amor. “Esse é o ponto fundamental da nossa atividade: conceder benefícios, capitalizar recursos adequadamente, dar transparência e informação para participantes, patrocinador e sociedade”.

Biagi comemorou que este ano não houve a edição de novas normas, mas sim uma consolidação, que veio com a Resolução Previc nº 23, revogando 38 diplomas e centenas de artigos. “Isso desonera as entidades”, disse.

Além disso, Biagi reforçou a importância de não mais se olhar para o estoque, ou seja, para o que já está construindo no setor, mas sim ter um olhar adiante, para o futuro da Previdência Complementar. “Precisamos pensar em governança, fomento, nas operações, em um aperfeiçoamento contínuo”.

O Diretor-Presidente da Abrapp destacou que a Associação trabalha fortemente na cultura previdenciária e educação financeira, com a UniAbrapp à frente disso, e tem um tratamento especial para a questão contábil, com a Ancep atuando na disseminação deste conhecimento, visando dar mais segurança para todos os participantes do setor.



Essa conquista já é traduzida em números. “A UniAbrapp tem empenhando todos os esforços para cumprir com a visão de expandir conhecimento e qualificação profissional do segmento, e somente este ano, até setembro, foram realizados mais de 120 cursos com mais de 5 mil participantes”, disse Liane Matoso Chacon.

Para 2024, já está programado o início da 11ª turma do MBA em Gestão de Previdência Complementar, previsto para maio, lançando um novo olhar para o fortalecimento do sistema, disse a Vice-Presidente da UniAbrapp.

Ela ressaltou que a Universidade trabalha no programa de educação financeira e previdenciária, propondo uma cultura de transformação para estudar e conhecer o perfil comportamental dos atuais e potenciais participantes. “É um grande desafio, mas precisamos criar entendimento, empatia e conexão com nossos protagonistas e entender a necessidade dos nossos clientes antes de oferecer qualquer produto e serviço”, disse Chacon.

Enfatizando a importância do marco regulatório da Resolução nº 23, que trouxe simplificação e otimização dos processos do segmento, e a implementação da área de fomento pela previdência, criada pela Previc, colocando as EFPC em protagonismo, Chacon destacou a necessidade desse novo olhar para a Previdência Complementar.

“A UniAbrapp também gostaria de ressaltar a expectativa de aprimoramento e convergência entre experiência profissional e conhecimento técnico e científico, em parceria com a Ancep”, disse.

Para isso, as instituições analisam a possibilidade de lançar um curso de mestrado profissional em ciências contábeis e administração com ênfase em previdência complementar. “Vamos entregar cada vez mais conhecimento e qualificação profissional ao sistema”.



**Calibrar o sistema** - Roque Muniz de Andrade destacou a elevada qualificação por parte dos profissionais dispostos para se atualizarem e adquirirem novos conhecimentos, o que é uma forma de calibrar o sistema para que ele cresça de maneira construtiva. “Todos nós que organizamos este evento respondemos prontamente ao convite para aprender mais”.

Ele destacou que fica mais fácil transformar conhecimento em resultados. “Pouco adianta termos progresso no campo normativo e não podermos disseminar as melhores práticas. Por isso, vamos tratar de tudo que há de mais importante na nossa agenda, e esse 4º Fórum UniAbrapp e Ancep é um dos eventos que nos ajudarão a chegar melhor e mais rápido ao futuro almejado”, ressaltou Muniz de Andrade.



**Agenda de fomento** - O governo também está focado em apoiar a agenda de fomento do segmento, conforme foi exposto na abertura do evento. João Paulo de Souza destacou que é essa agenda que colocará todos em linha com as necessidades do sistema e o que vem sendo feito para aprimorá-lo, fortalecê-lo e fomentá-lo.

“Temos que criar mais planos, incluir muito mais pessoas e famílias na Previdência Complementar para que a gente possa dar à sociedade uma resposta tanto em termos de organização, quanto de entrega de benefícios, que vai, de fato, para o mercado, fortalecendo a economia”, disse.



Paulo Roberto Pinto dos Santos também defendeu a qualificação como fundamental para o crescimento do setor. “Sou participante do setor e tenho certeza da tranquilidade da minha família está protegida e eu quando me aposentar”.

Ele destacou a missão que foi entregue na transição para o novo governo, a partir de um relatório de transição que apontava algumas questões relacionadas à previdência, e de um diagnóstico forte dos itens que levou à edição do Decreto nº 11.543/2023, que estabeleceu um Grupo de Trabalho para revisar as normas do setor.

“Nosso objetivo é ter um esforço mínimo regulatório de criação de burocracia e um esforço máximo regulatório de melhoria, fortalecimento de fomento do setor”, ressaltou Santos.

O 4º Fórum UniAbrapp e Ancep é uma realização da UniAbrapp e da Ancep, contando com o apoio da PRP Soluções Contábeis; Atuarth Consultoria; Moore; e Moreira Auditores. Patrocínio ouro: Brunel Partners; JCM Consultores; Mirador; PFM Consultoria e Sistemas; e Sinqia.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 22.11.2023.